

# Golbery prefere que Brasília continue sem representação política

*Eleições  
D.F.*

18 25 FEV 1981

**Brasília** — O Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Golbery do Couto e Silva afirmou ontem que é contra a concessão de representação política ao Distrito Federal. Abordado ontem por um jornalista, na cerimônia do 90º aniversário do Tribunal de Contas da União, o Ministro respondeu com outra pergunta: "Está querendo votar?"

Argumentou que um dos motivos da criação de Brasília foi a necessidade de afastar a Capital federal das disputas eleitorais. "Portanto, não há por que criar eleições aqui", concluiu recomendando ao brasiliense que quiser votar que se mude para outro Estado.

## CRESCIMENTO DO TCU

O Ministro Golbery esteve no TCU na qualidade de ex-Ministro. Indagado sobre o crescimento do Tribunal, que integrou entre 1967 e 1969, respondeu sorridente: "Só pode é ter melhorado depois que eu saí".

Não quis confirmar a indicação do Consultor-Geral da República, Clóvis Ramalhete para o Supremo Tribunal Federal, em substituição ao Minis-

tro Thompson Flores. "Eu só dou informações com por cento corretas. E a indicação de ministro do STF só pode ser conhecida depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal. Portanto, não tenho o que informar.

Insistentemente abordado pelo ex-Ministro Gilberto Pessoa, que deixou o TCU para presidir a Acesita, comentou em voz alta, sorrindo: "Não sei por que empresário está sempre à procura de dinheiro".